

Leilão da Receita Federal em Minas

No próximo dia 18 de julho, a Receita Federal em Minas Gerais realizará um leilão eletrônico de mercadorias e veículos. Entre os itens disponíveis estão no-

tebooks, celulares, tablets, eletrônicos, acessórios de informática, videogames e diversos tipos de veículos. Em Montes Claros, dois caminhões foram inclui-

dos no leilão, avaliados em R\$ 129.527,25 e R\$ 140.282,30, com lances iniciais de R\$ 38.700 e R\$ 42.000, respectivamente. **PÁGINA 3**

DIVULGAÇÃO



O calendário do leilão inclui a recepção de propostas a partir do dia 15 de julho e a sessão pública para lances no dia 18 de julho

Evento de sucesso

A 50ª Expomontes encerrou no último domingo, destacando-se pelos recordes alcançados, como a bezerra leiloadada por R\$ 336 mil e a presença de público elevada. O evento contou com 102 estandes e mais de 150 atividades. **PÁGINA 4**

LEONARDO QUEIROZ



COLUNAS

- PRETO NO BRANCO - Aldeci Xavier**página 3
- CONVERSA INTELIGENTE - Will Nunes**página 4
- FRIDA E PAGU - Mara Narciso**página 6
- SOCIAL - Ruth Jabbur**página 8

Diretor financeiro enfatizou a credibilidade e oportunidades geradas pela Expomontes

Opinião

Insegurança alimentar e desperdício no Brasil

Alcione Pereira*

O paradoxo entre os altíssimos níveis de desperdício na cadeia produtiva e o número de pessoas em insegurança alimentar severa no Brasil, sempre foi um tema muito instigante para nós. Nos últimos anos, infelizmente, assistimos a um agravamento do quadro da fome no nosso país, por vários motivos, entre eles, as consequências da pandemia; o aumento da desigualdade social; a inflação e alta dos preços dos alimentos; o desemprego e a informalidade; a falta de acesso a políticas públicas; entre outros. Mas recentemente vimos o panorama mudar e é importante ressaltar que é muito bom ver avanços, porém, sabemos que o problema ainda persiste em magnitudes preocupantes. Por isso, pensamos que seria relevante avaliar o que tem sido feito e o que mais nos falta, para que a situação seja mesmo resolvida.

Um estudo recente feito pelo Instituto FomeZero revelou que os índices de insegurança alimentar melhoraram muito, com cerca de 65% a menos de pessoas passando fome no país em 2023, comparando com o início de 2022. Também o IBGE divulgou, há poucos dias, os resultados da pesquisa utilizando a escala EBLA (Escala Brasileira de Insegurança Alimentar), em que vemos que, no último trimestre de 2023, cerca de 9 milhões de brasileiros se encontravam no pior nível da escala, enquanto esse número era superior a 33 milhões em 2022.

Segundo o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, as iniciativas que vêm contribuindo para a melhoria são, especialmente, decorrentes do amplo conjunto de políticas e programas sociais reunidos no Plano Brasil Sem Fome (como o Auxílio Brasil, o programa Auxílio Gás, a compra direta da agricultura familiar etc.). Também podemos destacar a retomada do crescimento da economia, com geração de emprego e renda, a valorização do salário mínimo, os programas de educação alimentar e nutricional, e as di-

Uma pesquisa recente do PNUMA (Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente), divulgada no último 27 de março, mostrou que o desperdício, apenas em nível doméstico, é estimado em 94 kg per capita ao ano.

versas iniciativas lideradas pela sociedade civil, para garantir o mínimo acesso a alimentos ao maior número possível de cidadãos.

Mas, por outro lado, temos o desperdício de alimentos, que continua sendo alarmante. Uma pesquisa recente do PNUMA (Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente), divulgada no último 27 de março, mostrou que o desperdício, apenas em nível doméstico, é estimado em 94 kg per capita ao ano. Porém, o consumidor é apenas a ponta final da cadeia.

Por isso, continua sendo imprescindível que os produtores, as indústrias e o varejo também apostem todas as fichas na estratégia ESG para mitigar as origens das perdas. E, quando não for possível evitá-las, que ao menos a parte apta ao consumo humano possa ser direcionada, como doação, a quem mais precisa.

Além das doações dos excedentes, muitas outras iniciativas envolvendo os vários atores desse ecossistema são necessárias e urgentes. Entre esses recursos, podemos citar o maior uso da tecnologia para identificar pontos que precisam ser reestruturados durante o processo produtivo; campanhas de conscientização para os trabalhadores e consumidores; incentivo ao consumo consciente; combate à desigualdade social; implementação de mais políticas públicas.

*Fundadora e CEO da Connecting Food

A era digital e a saúde

Eduardo De Luca*

Popularizados no período da pandemia, os serviços de Telemedicina tornaram-se uma realidade no Brasil, especialmente após a sanção da lei que regulamenta a sua prática em 2022. Nesse sentido, hoje, tanto os pacientes, quanto os profissionais da saúde, estão cada vez mais familiarizados com os atendimentos virtuais. Segundo a Federação Nacional de Saúde Suplementar (Fenasaúde), em 2023, foram realizadas mais de 30 milhões de consultas remotas no país, o que indica um aumento de cerca de 172% em comparação às 11 milhões, de 2020 até o final de 2022.

Nesse sentido, os serviços de Telemedicina proporcionam uma série de benefícios não apenas em tempos de pandemia ou em surtos de doenças contagiosas, mas também em casos de pacientes com condições crônicas, tendo em vista que as consultas remotas garantem um monitoramento contínuo e intervenções mais rápidas e personalizadas.

Além disso, a Telemedicina pode proporcionar maior agilidade em avaliações iniciais, como é o caso de análises de condições atípicas de pele, que podem ser verificadas e documentadas através de fotos.

Outra vantagem que fortalece ainda mais esse tipo de atendimento é com relação à falta de médicos em algumas regiões no Brasil. Para se ter uma ideia, segundo dados do Conselho Federal de Medicina (CFM), embora haja mais de 575 mil médicos ativos no Brasil, uma média de 2,81 por mil habitantes, a região Norte destaca-se por apresentar a menor proporção de médicos (1,73), sendo abaixo da média nacional. Nesse sentido, os serviços de Telemedicina também podem apoiar na ampliação do atendimento em regiões que faltam profissionais de saúde.

OS DESAFIOS DA TELEMEDICINA NO BRASIL

Apesar do cenário promissor, há ainda preocupações e desafios quanto aos serviços de Telemedicina no Brasil. O primeiro ponto é que muitas re-

Além disso, a Telemedicina pode proporcionar maior agilidade em avaliações iniciais, como é o caso de análises de condições atípicas de pele, que podem ser verificadas e documentadas através de fotos.

giões do Brasil, especialmente áreas rurais e remotas, ainda têm acesso limitado à internet de alta velocidade, o que dificulta a realização de consultas virtuais.

Nesse contexto, um estudo do Instituto Interamericano de Cooperação para Agricultura (IICA), com dados coletados de 2020 a 2022, aponta que 13 milhões de brasileiros não tinham cobertura de internet em regiões rurais, sendo que a conectividade urbana era uma vez e meia mais abrangente.

Outro ponto importante é que os serviços de Telemedicina exigem sistemas robustos para assegurar a proteção de dados, a fim de garantir a privacidade e a confidencialidade das informações clínicas, bem como a integração com prontuários eletrônicos e outras ferramentas de gestão de saúde.

Além disso, a crescente demanda por serviços de Telemedicina também requer maior enfoque no que tange o aprimoramento quanto às experiências dos pacientes. Desta forma, é imprescindível que os profissionais de saúde tenham acesso a recursos baseados em evidências, para terem acesso a informações confiáveis e otimizar cada vez mais as consultas, oferecendo diagnósticos precisos.

Nesse sentido, as ferramentas de suporte à decisão clínica (SDC) podem apoiar os médicos em suas tomadas de decisões, transmitindo confiabilidade e credibilidade aos pacientes, auxiliando além das consultas presenciais, mas também via Telemedicina.

*Gerente de Estratégia de Mercado para América Latina na Wolters Kluwer Health

O NORTE DE MINAS

EXPEDIENTE

O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER
www.onorte.net

Uma publicação da Indygraf
CNPJ 41.833.591/0001-65

Gerente Administrativa:
Daniela Mello
daniela.mello@funorte.edu.br

Editor responsável:
Alexandre Fonseca

Coordenação de redação:
Adriana Queiroz
(38) 98428-9079

Departamento Comercial:
Júnior Lopes
(31) 98466-5199
(38) 3221-7215
comercial@onorte.net

Relacionamento com o assinante:
(31) 3236-8033

Fale com a redação:
jornalismo@onorte.net

Telefone: (38) 3221-7215

Endereço:
Rua Justino Câmara, 03 - Centro
Montes Claros/MG - f/jornalonorte

As criações intelectuais publicadas neste exemplar não podem ser utilizadas, reproduzidas, estocadas em banco de dados ou processo similar em qualquer forma ou meio mecânico, eletrônico, microfilmagem, fotocópia, gravação etc, sem autorização escrita dos titulares dos direitos autorais. Os textos das colunas assinadas não refletem, necessariamente, a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Minas do Norte

Receita Federal prepara leilão eletrônico

► Os itens incluídos no leilão abrangem eletrônicos, além de veículos como caminhões

Márcia Vieira

marciavieirayellow@yahoo.com.br

No próximo dia 18 de julho, a Receita Federal em Minas Gerais promoverá o leilão eletrônico de mercadorias e veículos. Entre os produtos listados para o pregão, estão notebooks, celulares, tablets, eletrônicos, acessórios de informática e videogames; além de veículos, como caminhões, caminhonetes, furgões, vans, carretas e veículos de passeio. Os produtos, oriundos de apreensão no Norte de Minas, serão disponibilizados em lotes e cada lote segue as particularidades do seu edital, que pode conter um tipo específico de produto ou tipos diversos, e em quantidades variadas.

Pessoas físicas ou jurídicas podem participar do leilão, acessando o site gov.br/receita federal. No caso de pessoa física, é necessário ter a conta digital gov.br, com selo de confiabilidade nível prata ou ouro. De acordo com Andrey Oliveira, delegado da Receita Federal em Montes Claros, a instituição local incluiu dois caminhões, avaliados em R\$ 129.527,25 e R\$ 140.282,30. Os lances iniciais são de R\$ 38.700 e R\$ 42.000, respectivamente. Já os itens de informática têm lance inicial de R\$ 7.500 em conjuntos que incluem pendrive, cartões de memória, ro-

DIVULGAÇÃO



Leilão da Receita Federal será realizado em 18 de julho

teadores, webcam, switch, tablet, caixas de som, balança digital, videogame, smartwatch (relógios inteligentes) e utensílios domésticos. “Esses itens estão armazenados em depósitos da Receita Federal em todo o estado, inclusive em Montes Claros. Então, o contribuinte pode, se desejar, fazer a visitação fazendo o agendamento a partir do site da Receita Federal”, explica o delegado.

O calendário do leilão prevê as seguintes etapas: Dias de visitação das mercadorias: 15 e 16 de ju-

lho, mediante prévio agendamento.

Início da recepção das propostas: 15 de julho, às 8h.

Fim da recepção das propostas: 17 de julho, às 21h.

Início da sessão pública para classificação e ordenação das propostas: 18 de julho, às 9h.

Abertura da sessão pública para lances: 18 de julho, às 10h.

As regras para participação estão dispostas no edital nº 0600100/000002/2024 — Belo Horizonte. O ane-

xo com a relação dos lotes de mercadorias está disponível para consulta pela internet no endereço “Sistema Leilão Eletrônico” (fazenda.gov.br). Ao clicar no edital de interesse, aparecerá o ícone “Relação Anexa de Lotes do Edital”. Em Montes Claros, o depósito da Receita, onde ocorrerá a visitação, está localizado na Avenida Atlântica, nº 1515, bairro Carmelo. O horário de visitação é de 9h às 11h, nas datas determinadas. O telefone para agendamento é o (31) 97194-4826.



Podemos decidiu

Até o início da semana passada estava em compasso de espera a decisão do Podemos na disputa majoritária em Montes Claros. A coluna havia antecipado de que o acordo era com a candidatura de Guilherme Guimarães (UB), o que foi confirmado na sexta-feira, pelo presidente da agremiação no município, Guilherme Sampaio.

PM desunida

Vira e mexe, a exemplo do atual momento, Policiais Militares e Civil empreendem movimento cobrando reconhecimento e uma maior valorização salarial. O problema é que profissionais da segurança de um modo geral não se blindam buscando se fortalecer nos parlamentos. Aqui em Montes Claros por exemplo, mesmo o ex-vereador Lega Policial, sendo um fiel representante da categoria e agindo de forma séria e honesta na Câmara Municipal acabou sendo preterido. Hoje a Polícia Militar está apresentando nomes comprometidos com a corporação, mas que não vem tendo o devido respaldo nem dos próprios policiais, nem dos seus superiores, que têm preferido um olhar fora da caserna. Penso que somente aqueles que vivem ou viveram o suor de uma farda é capaz de ser digno de um voto dos policiais e seus familiares, o resto são políticos profissionais.

Deputado militar

Se de fato policiais militares e seus familiares tivessem preocupação com a carreira e a melhoria salarial, nas eleições deste ano estariam com os olhares para dentro da caserna escolhendo um legítimo representante da classe. Para se ter ideia, a família militar no Norte de Minas, tem número de eleitor suficiente para eleger representantes tanto na Assembleia Legislativa, como na Câmara Federal.

Jarbas e a eleição 2026

Independente do bom trabalho realizado pelo procurador-geral de justiça de Minas Gerais, Jarbas Soares, o certo é que pelas suas andanças e participação em diversos eventos do Estado, em especial envolvendo a classe política, fica claro que uma das pretensões é a participação e a presença direta nas eleições de 2026. A primeira conversa era de que Soares estaria fortalecendo seu nome para ser escolhido e disputar a eleição seja majoritária, seja na proporcional. Entretanto, uma projeção mais próxima do processo é que a estrutura está sendo montada com a possibilidade de lançar o seu filho João Rafael Soares na disputa por uma cadeira na Assembleia de Minas. Vale lembrar que o jovem filho do procurador faz parte da assessoria do senador e presidente do Congresso, Rodrigo Pacheco.

Razão e emoção

Tem vários candidatos, seja na disputa majoritária ou proporcional, com dificuldade de fazer a leitura do sentimento do eleitor brasileiro. Estão fazendo campanha como se estes agissem pela razão quando sabemos que é movido pela emoção. Esse tipo de atitude acontece inclusive na hora das compras.

Agronegócio

50ª Expomontes supera número da última edição

► De acordo com a Sociedade Rural, o evento teve recorde de público e vendas em leilões

Leonardo Queiroz
leonardoqueiroz.onorte@gmail.com

Encerrada no último domingo (7), a 50ª Expomontes, que também marcou os 80 anos da Sociedade Rural e os 167 anos de Montes Claros, apresentou um balanço parcial da feira e divulgou que houve um aumento em números em relação à edição do ano passado. Conforme a entidade, vários recordes foram batidos e dentre eles a valorização de uma bezerra em R\$ 336 mil leiloadas; público presente; 102 estandes; mais de 150 atividades, entre entretenimento, palestras, feiras, exposições de produtos e insumos, e articulações de negócios.

José Henrique de Carvalho Veloso, presidente da Sociedade Rural de Montes Claros, conta que foi um movimento muito grande que antecedeu a preparação dessa Expomontes — “Tivemos uma abertura do evento muito forte com a presença de diversos políticos fazendo com que o evento começasse com força total. Tivemos um número crescente de estandes que, de uma forma organizada, nos ajudou ao acontecimento de

grandes negócios. Os negócios encaminharam de uma forma muito grande, onde tivemos os pavilhões cheios e leilões com uma liquidez muito grande”, diz.

“Tivemos uma reunião privada com o governador Romeu Zema e o vice-governador Mateus Simões e fomos ouvidos como há muito tempo não esperava. Nosso pedido maior foi a recuperação do rio Verde Grande onde pedimos por reservação de água no Norte de Minas onde vamos apresentar um trabalho mais detalhado. A partir de agora se iniciam os trabalhos de preparação para 51ª Expomontes onde estamos com uma equipe afinada para produzir um evento melhor ainda”, completa o presidente.

Oswaldo Miranda Júnior, diretor de leilões, faz um balanço positivo — “Foi um sucesso os 11 leilões onde tivemos uma liquidez muito boa com 99% dos animais que foram ofertados e vendidos com uma qualidade excepcional. Obtivemos um crescimento em torno de 20% no faturamento e isso é muito importante. E o mais importante é que, na totalidade, praticamente tudo que foram colocados ao leilão foi vendido”, relata.

“Os leilões superaram os

LEONARDO QUEIROZ



O aumento no número de estandes, de maneira organizada, contribuiu significativamente para a realização de grandes negócios, relata o presidente da Sociedade Rural

números de 2023 bem como a visitação ao parque e nos shows. A visitação diária também foi superior ao ano passado. Tudo isso representa que a Expomontes traz credibilidade, oportunidade e negócio”, comenta Flávio Gonçalves Oliveira, diretor financeiro da Sociedade Rural.

“Os expositores da agricultura familiar estão todos satisfeitos com números maiores que no ano passado. Ainda não vamos citar valores porque estamos levantando, mas a nossa estimativa até o penúltimo dia da Expomontes é um aumento em torno de 10 a 12% em relação ao ano passado. O resultado positivo vem do planejamento realizado em relação ao que aconteceu no

ano anterior e uma divulgação mais intensa onde destacamos a importância da imprensa em estar com a gente num trabalho coletivo e de parceria”, completa Flávio.

Daniel Guimarães, morador do bairro Morada do Sol, relatou que, apesar dos preços elevados, gostou da exposição. “Minha avaliação é que foi uma festa muito boa, mas não melhor que antigamente que era uma festa mais raiz, mas muito organizada e boa estrutura. Apenas o preço da bebida que achei um pouco abusiva, mas se a população está pagando é porque há público. Espero que se repita o sucesso dessa festa tradicional na cidade onde nós não podemos faltar”, pondera.



CONVERSA INTELIGENTE

Will Nunes
willonorte@gmail.com

Divergências

A pré-candidatura de Guilherme Guimarães (UB) a prefeito de Montes Claros-MG vive uma disputa antecipada pelo poder dentro do grupo situacionista, extrapolando o controle do prefeito que deixa a vida pública aos 90 anos. No final do seu segundo mandato, Humberto Souto já convive com as intrigas pelo poder observando a ala do deputado federal Marcelo Freitas tentando dominar o terreno político. Até o número de pré-campanha mudou. Se antes era 23 do Cidadania, agora Guilherme usa 44 do União Brasil.

Sem o poder

Depois de sentir o gostinho do poder, Délio Pinheiro (PDT) deixa a cadeira na Câmara Federal no início do próximo mês de agosto para se dedicar intensamente sua pré-candidatura a prefeito de Montes Claros-MG.

Nós contra eles

O presidente estadual do PL, Domingos Sávio, afirma que a tática do partido em Minas nas eleições 2024 envolverá duas frentes: uma será a imagem local do candidato e a apresentação de suas propostas. A outra será a adoção do estilo “nós contra eles”. Nesse sentido, conforme o dirigente, o nome do partido nas cidades em que vai concorrer deverá deixar claro que é de direita e está contra o presidente Lula. “É preciso defender os princípios que nos tornam opositores do PT”, argumenta.

Novo

Pré-candidatos do Novo a prefeitos de municípios mineiros neste ano passam por treinamento de gestão como forma de preparação caso vençam as eleições de 2024. A legenda do governador Romeu Zema decidiu, até agora, lançar nomes em 58 cidades do Estado, segundo o presidente estadual do partido, Christopher Laguna. Em Montes o objetivo é eleger vereadores.

Fora

O senador Carlos Viana deixou a presidência do Podemos em Belo Horizonte menos de dois meses após assumir o cargo. A troca de comando na legenda estaria prevista em um acordo prévio com a deputada federal Nely Aquino (Podemos).

Apresentador de TV e observador da cena política



- ☑ Atendimento Maternidade
- ☑ Cirurgia
- ☑ Oftalmologia
- ☑ Consulta Especializada

ATUANTE NA LINHA DE COMBATE A COVID-19

(38) 3218-8181 • 3218-8161
 facebook.com/hcmarioribeiro
 instagram.com/hcmarioribeiro
 hcmarioribeiro.edu.br

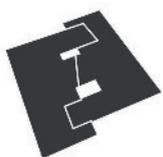


O melhor do ensino remoto com o melhor do presencial.

Graduação Digital
Ensino virtual em tempo real!

funorte.edu.br

38 98407 1291



FUNORTE
CENTRO UNIVERSITÁRIO

Google
for Education

INSCREVA-SE
sem sair de sua casa!



Frida e Pagu



Mara Narciso
yanmar@terra.com.br

A cada semana um carro

Rapaz namorador “troca de namorada como quem troca de roupa”, dizia-se, mas, quando éramos meninos de 13 e 12 anos, Helder e eu, em certo período, trocávamos de carro todo fim de semana. Pouco antes tivemos uma Ve-maguet beje, que fora pintada de vinho, e nela passeamos por um bom tempo. Morávamos no centro de Montes Claros e Alcides Alves da Cruz, nosso pai, trabalhava como contador na Crevac - Companhia Regional de Máquinas, Veículos e Acessórios da Ford.

Sábado, um dia ensolarado e mágico, promete passeios, e teríamos uma surpresa por volta das 13 horas. Pai chegava no pequeno apartamento alugado, sacudindo as chaves de um carro estacionado na porta do prédio. Qual seria? Era época de veículos fortes, de lataria pesada para enfrentar estradas sem pavimentação. As ofertas da marca eram Jeep - de G e P, em Inglês, de General Purpose-, Rural, Pica-pe e Corcel. Eram carros usados entregues na troca por um novo ou de maior valor, que ficariam parados por dois dias, sendo colocados para venda na segunda-feira. Diante daquele leque de possibilidades, modelos, tipos e cores, ficávamos na expectativa sobre qual carro teríamos para passear.

Éramos pobres, mas pai tinha lá os seus caprichos. Além de nos pagar escola particular, éramos sócios dos clubes e os frequentávamos semanalmente. Nossa mãe Milena e Car-

As recordações dos carros emprestados pela empresa em atenção ao trabalho e dedicação do nosso austero pai trazem-me emoções. Era depois de 1967. Houve um sábado em que tivemos uma picape verde, difícil de subir na carroceria e com descabelamento ocasionado pelo vento.

la, oito anos menos que eu, estavam sempre conosco. Pai levávamo-nos a restaurantes como Mangueirinha, Palhoça e Redondo, e de carro, o passeio chegava mais longe. Havia o costume de “passear no asfalto”, que era um pequeno pedaço da Avenida João XXXIII; dava-nos prazer sentir as rodas deslizarem por sobre a camada asfáltica lisinha, sem nenhuma trepidação no veículo,

mesmo nos duros Jeeps de capota de aço. Houve um deles, de duas cores, sendo parte da pintura branca com uma faixa rosada discreta, que tinha estofamento nos bancos laterais.

As recordações dos carros emprestados pela empresa em atenção ao trabalho e dedicação do nosso austero pai trazem-me emoções. Era depois de 1967. Houve um sábado em que tivemos uma picape verde, difícil de subir na carroceria e com descabelamento ocasionado pelo vento. Passeamos em um Jeep Willys antigo, até para a época, de capota de lona precária e barulhenta, com um motorzinho de limpador de para-brisas do lado do motorista e outro de manejo manual do lado do carona, com bancos laterais de metal, sem cobertura, sendo elevações na altura dos pneus traseiros.

Íamos a clubes como Max-min, Lagoa da Barra e Pentáurea. Fazíamos pequenas viagens a Januária para visitar Tio Ismar, irmão de pai, e também à Bocaiuva para tomarmos sorvete Kibon, porque aqui não tinha. Ficávamos loucos pelo Eski-bon - barra de sorvete de baunilha coberta por uma casquinha de chocolate e Chica-bon - picolé cremoso de chocolate maltado, ambos deliciosos e irresistíveis. Alcides nos comprava um tijolo de sorvete Kibon Napolitano com três sabores: chocolate, nata e morango.

Não sentíamos calor, ventania, barulho, nenhum desconforto, porque a infância nos traz lembranças em formato perfeito.

Em parceria com  UniSant'Anna

Vestibular

2024 | 1



**INSCRIÇÕES
ABERTAS**

Invista
em você
e saia
na frente!

EAD
Ensino a Distância

 **FUNORTE**
CENTRO UNIVERSITÁRIO

Google
for Education

funorte.edu.br
☎ 38 98407 1291

INSCREVA-SE
sem sair de sua casa!



Saúde

A conta já chegou

► Pesquisa da USP feita em Minas mostra que seca no cerrado é a pior em 700 anos

Maria Fernanda Ziegler
Agência Fapesp*

Estudo conduzido por pesquisadores da Universidade de São Paulo (USP) e publicado na revista *Nature Communications* indica que a seca no Cerrado brasileiro é sem precedentes, pelo menos nos últimos 700 anos. Segundo os autores, o aquecimento global na região central do país tem sido mais intenso, sendo o aumento das temperaturas cerca de 1 °C acima da média global, que é de 1,5 °C.

A condição tem gerado um distúrbio hidrológico: a temperatura próxima ao solo está tão quente que uma parte significativa da água da chuva evapora antes de se infiltrar no terreno. A anomalia traz diversas consequências, como mudanças no padrão de chuva, que está mais concentrada em poucos eventos, e menor recarga nos aquíferos, o que pode afetar o nível dos rios tributários do rio São Francisco.

Para chegar a essa conclusão, o trabalho apoiado pela Fapesp e pela National Science Foundation, dos Estados Unidos, revisou os dados de temperatura, vazão, precipitação regional e balanço hidrológico da Estação Meteorológica de Januária – uma das mais antigas de Minas Gerais, com registros iniciados em 1915 – e os correlacionou com as variações da composição química

MANOEL FREITAS



Variações da composição química de estalagmites no Parque Nacional Cavernas do Peruaçu permitiram aos pesquisadores ter percepção da seca bem antes dos primeiros registros meteorológicos na região

mica de estalagmites de uma caverna no Parque Nacional Cavernas do Peruaçu, situada no mesmo município.

“Com o uso de dados geológicos foi possível expandir a percepção da seca causada pelo aquecimento global para um período bem anterior ao dos registros meteorológicos. Dessa forma, conseguimos fazer a reconstituição do clima até sete séculos atrás. Isso permitiu não somente provar que o Cerrado está mais seco, mas que a origem dessa seca tem relação com o distúrbio do ciclo hidrológico causado pelo aumento da temperatura induzida pela atividade humana na emissão de ga-

ses do efeito estufa”, afirma Francisco William da Cruz Junior, professor do Instituto de Geociências (IGC-USP) e um dos autores do estudo, que foi liderado por Nicolás Strikis, do mesmo instituto.

“A mensagem é que não há paralelo com a seca que estamos vivenciando atualmente. É importante frisar que identificamos uma tendência de aumento da temperatura que começa nos anos 1970, mas o fato é que ainda não atingimos o pico de aquecimento. Portanto, a expectativa é que esse fenômeno piore ainda mais”, informa Cruz.

A Caverna da Onça, onde foram coletados os dados químicos das estalag-

mites, é diferente das demais estudadas pelo grupo, porque é aberta e localizada no fundo de um cânion com 200 metros de profundidade e está sob influência da variação de temperatura externa. Fica localizada no Parque Nacional Cavernas do Peruaçu e serve de habitat para uma onça, daí o nome.

“Trata-se de um trabalho inédito, pois geralmente estudamos cavernas em um ambiente fechado, com a circulação de ar muito restrita e a temperatura estável ao longo do ano. A conexão da Caverna da Onça com o clima externo nos permitiu avaliar que a seca também altera a química das formações

rochosas de cavernas. O aumento da evaporação causada pelo maior aquecimento diminui a recarga de água que alimenta os gotejamentos na caverna. Foram essas mudanças químicas na rocha, associadas à evaporação da água, que nos mostraram que estamos vivenciando uma seca sem precedentes”, explica.

INOVAÇÃO

O trabalho integra um projeto de pesquisa que visa reconstituir a variabilidade do clima e das mudanças climáticas durante o último milênio por meio de registros de formações rochosas que ocorrem dentro de cavernas e anéis de

crescimento de árvores.

“A nova metodologia e a validação dos dados do nosso trabalho abrem caminho para que mais estudos em outras cavernas, de outras regiões e biomas, sejam realizados. Com esse tipo de abordagem será possível ter uma reconstituição do clima do país de uma forma mais precisa”, afirma.

Geralmente, os estudos geológicos utilizados para fundamentar a teoria do aquecimento global são feitos a partir de amostras de testemunhos de gelo (retiradas de geleiras nos polos). “A inovação do nosso estudo está em utilizar os dados químicos de espeleotemas para identificar variações do ciclo hidrológico e associá-los às mudanças geradas pelo aumento da temperatura nos trópicos”, explica Cruz.

O grupo também tem conduzido estudos de paleoclimatologia com base em fósseis encontrados no mesmo parque nacional, trabalho realizado em parceria com um grupo de biólogos que integra o Projeto Temático. “São fósseis de umburanas encontrados dentro das cavernas e que ficaram protegidos da luz por mais de 500 anos. Somando os resultados do nosso estudo com o que está sendo realizado nas árvores fósseis, obtivemos dados independentes sobre esse mesmo fenômeno”, conclui.

O artigo *Modern anthropogenic drought in Central Brazil unprecedented during last 700 years* pode ser lido em <https://www.nature.com/articles/s41467-024-45469-8>



Impar

ENSINO FUNDAMENTAL



ESCOLA PARCEIRA Bernoulli
Sistema de Ensino

Matriculas Abertas

EDUCAÇÃO INFANTIL

Google for Education

Ensino Híbrido

www.colegioimpar.com.br
(38) 2101-9482 | 9 9878-2735

Ruth Jabbur



Ruth Jabbur
colunistaruthjabbur@gmail.com

Rotary Sul promove ação social

No sábado, dia 22 de junho, no espaço da igreja São Geraldo, no bairro Jardim São Geraldo, o Rotary de Montes Claros Sul coordenou uma ação junto a comunidade local, englobando os bairros Maracanã, Jardim São Geraldo, Ciro dos Anjos, Joaquim Costa, entre outros. Diversos serviços foram ofertados para a comunidade como vacinação de crianças e adultos, bazar solidário, auxílio jurídico, exames instantâneos de hepatite, HIV, massagens, vacinação de PETS, espaço recreativo para as crianças, entre outros mais. O Rotary desempenhou o seu papel de reunir voluntários para prestar serviços humanitários de qualidade à sua comunidade e levar dignidade as pessoas. Passaram por lá mais de 400 pessoas e mais de 200 pets receberam a imunização anti-rábica. O Rotary contou com a parceria da Secretaria de saúde (vacinas, massagens e exames); Zoonoses (exames e vacinação de pets); Defensoria pública (auxílio jurídico); Secretaria de Desenvolvimento social (Consultoria social de benéficos e cad único) e o Escritório de Advocacia Silva & Freitas (consultoria previdenciária). Confira flashes do evento.



(38) 3690-3330

ISO 9001

NATURE
Farm

Av. Cel. Prates, 143 - Centro - Montes Claros/MG

Sil **Stúdio's**
FASHION

(38) 3081-1812 / 99122-4306 / 99966-8498

silvaniadebarros@yahoo.com.br

Rua São Roberto, nº 35 - Todos os Santos



NOVA
104.9
FM
#tonamelhor

A MELHOR NOTÍCIA ESTÁ NO AR
SINTONIZE 104.9
MÚSICA, INFORMAÇÃO E ENTREVISTAS